Programas discutem imposto de renda e cirurgia plástica

Assunto:
TV CÂMARA

A Receita Federal começou a receber nesta semana as declarações de Imposto de Renda de 2016. Os contribuintes têm até 29 de abril para entregar o documento ao fisco. O assunto é tema do Câmara Debate desta quinta-feira (3/3). Já o Câmara Entrevista, de sexta (4/3), abordará o tema cirurgia plástica: cuidados pré e pós-cirúrgico, riscos e procedimentos. As edições inéditas vão ao ar às 18h, no canal 11 a cabo e 61.4 na frequência digital aberta.

O imposto sobre o rendimento é um tributo em que cada contribuinte, seja pessoa física ou jurídica, é obrigado a pagar certa porcentagem de sua renda para o governo. Pelas normas divulgadas pela Receita Federal, terão de declarar em 2016 os contribuintes que tiverem renda tributável acima de R$ 28.123,91 em 2015. A entrega da declaração em atraso ou a sua não apresentação gera multa que vai de R$ 165,74 a 20% do imposto devido sobre a renda. Por meio de programa disponível na internet, os contribuintes vão poder salvar suas declarações e acessá-las de qualquer lugar. Neste ano, o órgão espera receber 27,8 milhões de declarações em todo país (em 2015 foram 25,8 milhões).

Para discutir o assunto, foram convidados o chefe da fiscalização da Receita Federal em Minas Gerais, Warlen Pereira da Silva; o advogado especialista em direito tributário, Flávio Bernardes; o vice-presidente do Conselho Regional de Contabilidade, Mário Lúcio Gonçalves de Moura; e o representante do Sindicato dos Contabilistas de BH, Ronaldo Costa. O programa inédito vai ao ar nesta quinta, às 18h, comandado pelo jornalista Kemil Acib. Confira reprises no domingo, na segunda, na quarta e na sexta-feira, às 6h30, e também no sábado e na terça-feira, às 18h.

Câmara Entrevista

São cada vez mais comuns histórias de mulheres que sofreram danos permanentes ou morreram depois de se submeterem a procedimentos estéticos sem segurança. A Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética

(International Society of Aesthetic Plastic Surgery - ISAPS) está pedindo por mudanças globais na legislação para evitar mortes desnecessárias. A entidade recomenda quatro passos importantes para quem está considerando um procedimento estético: pesquisa sobre o tipo e a duração da cirurgia; o compartilhamento do seu histórico médico com seu cirurgião; a escolha de um bom cirurgião e ambiente cirúrgico credenciado pelos órgãos responsáveis.

As operações plásticas no país custeadas por convênios médicos passaram de 87,2 mil, em 2009, para 189,4 mil, em 2014, um aumento 117% em cinco anos, segundo dados da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. Um dos principais motivos para a maior participação dos planos médicos, de acordo com a entidade, é a popularização das plásticas reparadoras, feitas para corrigir marcas deixadas por acidentes e doenças, como o câncer.

Para falar sobre o assunto, foram convidados o vereador Alexandre Gomes (PSB), que é médico; a cirurgiã plástica, Dra. Junea Araújo; e o ex-presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, cirurgião plástico Jorge Antônio de Menezes. Com apresentação de Laize Souza, o Câmara Entrevista vai ao ar nesta sexta, às 18h. Confira reprises no sábado, na terça e na quinta-feira, às 6h30, e domingo, segunda e quarta-feira, às 18h.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:
Quarta-Feira, 2 Março, 2016 - 00:00